

Assembleia de Freguesia de Fornelos

Ata número nove

-----Aos vinte dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezanove, pelas dezanove horas e trinta minutos, a Assembleia de Freguesia de Fornelos reuniu em sessão ordinária no edifício Sede da Junta de Freguesia de Fornelos, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da Convocatória emitida a dez de setembro, de dois mil e dezanove: -----

Ponto um - Período antes da ordem do dia: trinta minutos para tratar assuntos do interesse da freguesia; -----

Ponto dois - Ordem do dia: -----

Primeiro - Leitura e votação da ata da sessão anterior. -----

Segundo - Apreciação da informação escrita do presidente da junta acerca da atividade da junta de freguesia no terceiro trimestre de dois mil e dezanove. -----

Ponto três - Período depois da ordem do dia: trinta minutos para intervenção e esclarecimento ao público. -----

-----David Alexandre Ribeiro, Presidente da Assembleia de Freguesia de Fornelos, verificou a existência de quórum com a presença dos seguintes oito membros da Assembleia de Freguesia: eleitos pelo Partido Socialista (PS), David Alexandre Ribeiro; Sónia Raquel Gonçalves Oliveira; Elisabete Oliveira Novais; Alberto Carvalho Coelho Barros; Bernardino Freitas; Adriano Freitas Mendes; Carina da Conceição Pereira; eleito pela Coligação Democrática Unitária (CDU), Maria do Carmo Castro Fernandes Cunha. Faltou à reunião: eleito pelo Partido Socialista (PS) Lurdes Cristina Freitas Rodrigues. De seguida deu início à sessão. -----

-----Iniciando os trabalhos, o presidente da mesa abriu o período antes da ordem do dia, no qual pediu a palavra Maria do Carmo para referir que tomou conhecimento através do Infornelos e no comunicado, o David referiu que tentava encontrar as melhores soluções para resolver a questão da dívida à M. Couto Alves, pelo que questionou se a dívida foi paga, que diligências foram feitas, em que data, com quem e em que consistiram. -----

-----David Fernandes tomou a palavra e referiu que foram colocadas várias hipóteses ao longo do ano para resolução do problema e que pediu ajuda aos serviços

jurídicos da Câmara para encontrar a melhor forma para proceder ao pagamento, sendo uma das soluções alocar o valor do protocolo de investimentos deste ano para o efeito, a qual foi rejeita, pois não era de todo possível. Outra das soluções passaria por alienar o terreno que pertence à junta, mas também não foi possível dar início a esse processo. Assim, foi dada indicação ao nosso advogado encarregue do processo para solicitar à M. Couto Alves rever o modo de pagamento uma vez que a junta não possuía meios para proceder ao pagamento nos termos previamente estabelecidos pelo tribunal. -----

-----Maria do Carmo tomou novamente a palavra para questionar de como é que se faz um acordo sabendo que não há dinheiro. E lembrou que já venceu o prazo para o pagamento da segunda prestação e como consequência o valor da dívida aumenta com os juros e com vencimento da cláusula penal no valor de trinta e quatro mil, novecentos e trinta e sete euros e noventa e oito cêntimos, sendo agora o valor em dívida de oitenta e nove mil setecentos e trinta e sete euros e noventa e quatro cêntimos. -----

-----David Fernandes tomou novamente a palavra e referiu que foram várias as diligências junto da Câmara para encontrar uma solução para pagar, e que agora irá se tentar renegociar a forma de pagamento com a empresa M. Couto Alves, referiu ainda que não sabia que a dívida já se tinha vencido, o que ficou a saber uns dias antes com a comunicação do advogado, e estava convencido que se venceria no final do mês de setembro. -----

-----Maria do Carmo referiu que neste momento a prestação está vencida e que no seu entender o interesse público não foi acautelado. A junta deveria ter tentado renegociar antes do termo do prazo e questionou se foi solicitada a intervenção do presidente da Câmara. -----

-----David Fernandes respondeu que sim, mas de facto não houve esse apoio. ----

-----O Presidente da mesa, Alexandre Ribeiro, passou à ordem do dia. Iniciou o primeiro ponto "Leitura e votação da ata da sessão anterior". Foi dispensada por todos a leitura da ata da sessão anterior. Posto à votação este ponto a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

-----Passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos "apreciação da informação escrita pelo presidente da junta acerca das atividades no segundo trimestre" e o presidente da mesa passou a palavra a David Fernandes, presidente da junta. -----

-----David Fernandes referiu que a sua informação escrita é apresentada como habitualmente em sete áreas de intervenção: obras e património; ação social; desporto, cultura, lazer e turismo; comunicação e imagem; saúde; ambiente; e educação. Documento que fica em anexo à ata. Referiu ainda que aguarda-se a aprovação por parte da DGAE para abrir uma escola pública em Fornelos. -----

-----Tomou a palavra Maria do Carmo para questionar qual o contributo da junta para a realização do festival Terra Mãe. -----

-----David Fernandes respondeu que o apoio passou pela realização de transporte de material, apoio na baixada da eletricidade. Não existiu um apoio com verba direta, mas sim uma ajuda mais de logística. -----

-----Terminada a ordem do dia, o presidente da mesa passou para o período "Depois da ordem do dia", interveio o cidadão Alexandre Leite, para referir que achava que seria possível a Câmara de Fafe comprar o terreno e isso poderia ser uma grande ajuda para o abate da dívida. No seu entender o presidente da Câmara não se interessou pelo assunto. -----

-----David Fernandes respondeu que a junta tentou sempre ser transparente de modo a que tudo fique resolvido. -----

-----Encerrada a sessão pelas vinte horas e trinta minutos, lavrou-se a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por mim que a secretariei, Elisabete Oliveira Novais e pelo presidente da mesa desta Assembleia de Freguesia de Fornelos. -----

O presidente:

O primeiro secretário:

O segundo secretário: